

**APAGAMENTO KAINGANG NO NORTE
DO PARANÁ E SUA RELAÇÃO COM A INDÚSTRIA CAFEEIRA**

ANA LAURA SIQUEIRA FOLTRAN

JORGE EREMITES OLIVEIRA

Universidade Federal de Pelota - analaurasbernardessf@gmail.com

Universidade federal de Pelotas - eremites@bol.com.br

1. INTRODUÇÃO

O tema central dessa pesquisa em história é o apagamento kaingang no norte do Paraná e sua relação com o agro negócio, e por se tratar de historia indígena se torna necessario o uso da ferramenta etno-historia que se trata de um conceito teórico-metodológico interdisciplinar e decolonial que visa desvincular a análise das populações originarias com a visão eurocêntrica os colocando como produtores de história não apenas como objeto de pesquisa.(CARMACK,1979; CAVALCANTE,2011;OLIVEIRA,2003;).Com o objetivo de evidenciar a presença indígena, combater o seu apagamento e mapiar os seus colonizadores.

A bibliografia utilizada para entender a sociedade kaingang a sua estrutura social e politica e cosmologia foi utilizado o artigo Etnologia dos kaingang e seus territórios no estado do Paraná(AYRES,BARTOLOMÉ,BRANDO,2023) alem relatos dos viajante Telemaco Borba(1908) que é o primeiro a ter um registro mais profundo da sociedade kaingang coletando os seus ritos, hábitos e relatos orais sobre as suas historias de origem e resistencia, e o Curt Nimuendajú (1993) antropólogo alemão que vivi com os kaingang dessa forma adentra as nuances de sua sociedade, e para alem de sua estrutura a forma de se relacionar com o agronegócio é entender a terra como um espaço em disputa e qual seria o seu significado para os povos originários, através do texto Terras e Territórios indígenas no Brasil (SEEDER,CASTRO,1979) onde terra vai alem de propriedade e se torna cultura e parte do povo.

E por se tratar de uma area de disputa as terras roxas do norte, a luta para sua preservação se faz por formas variáveis maneiras de resistencia, fugindo da ideia de os indígenas foram meros espectadores da conquista de seus territórios (FANON,1968,FERNANDES,1970), e combate a colonização foi organizada por Lucio Mota em seu livro “As guerras dos índios Kaingang: A história épica dos índios Kaingang no Paraná (1769-1924)(2009) alem de debater as movimentações kaingang contra a colonização desde a primeira campanha do Coronel Botelho, desconstrói a falácia do vazio demográfico que foi a forma que as terras foram vendidas para os colonizadores (TELLES,1983).Alem de explicar a divisão temporal e a forma que as terras foram tratadas pelos colonizadores.

2. METODOLOGIA

O presente trabalho foi desenvolvido através de um levantamento bibliográfico, que usou como palavras norteadoras, Kaingang,terra indígena, Kaingang no Paraná,

Historia do norte do Paraná e Etno-historia, e os dados recolhidos foram agrupados e analisados através do conceito teórico metodológico da etno-historia, que através de uma metodologia interdisciplinar busca coletar fragmentos da presença indígenas nas fontes para evidenciar a sua presença na historia. Após a leitura e análise foi-se produzido um anteprojeto de tcc e a organização de seus capítulos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com o objetivo de tentar responder qual é a relação da indústria cafeeira norte paranaense no apagamento kaingang na região, até o presente momento se realizou o levantamento bibliográfico, a produção de um anteprojeto para o melhor planejamento da pesquisa, e elaboração dos capítulos, para o desenvolvimento do tcc, por ser uma pesquisa em desenvolvimento, até o presente momento se é possível produzir um hipótese para responder o questionamento que seria a de que: Desenvolvimento do mito do vazio demográfico foi a ferramenta usada pelas elites para desvincular a sua imagem a chacina indígena e apropriação de terras.

4. CONCLUSÕES

As conclusões parciais deste trabalho são que os kaingang foram exímios guerreiros e fortes adversários para com a colonização, usando desde da força bruta como para confrontos diretos até ferramentas jurídicas para combater e retardar os avanços dos brancos, e o seu apagamento se torna parte do processo para validar que a terra é propriedade branca e não cultura indígena.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AYRES, A. D.; BARTOLOME, M. M.; BRANDO, F. F. R. Etnologia dos kaingang e seus territórios no estado do Paraná. Matinhos PR: **Guaju, Revista Brasileira de Desenvolvimento Territorial Sustentável** v.9, 2023

BORBA, Telêmaco. **Actualidade indígena**. Curitiba: Imprensa Paranaense, 1908. disponível em: <[Actualidade indígena : Borba, Telêmaco, 1840-1918 : Free Download, Borrow, and Streaming : Internet Archive](#)> acesso em: 05/10/2024

NIMUENDAJÚ, Curt. **Etnografia e indigenismo. Sobre os Kaingang, os Ofaié-Xavante e os Índios do Pará**. Campinas: Editora da Unicamp, 1993.

CARMARCK, R. M. **Etnohistoria y teoria antropológica**. Trad. de F. J. Lima. Guatemala: Ministerio de Educación, 1979 (Cuadernos, 26) disponível em: <<https://pt.scribd.com/document/279048804/CARMACK-Etnohistoria-y-Teoria-Antropologica#:~:text=1>>%20La%20etnohistoria%20es%20un%20conjunto%20de> acesso em: 04/10/2024

CAVALCANTE, T. L. V. **Etno-história e história indígena: questões sobre conceitos, métodos e relevância da pesquisa**. Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Letras, Programa de Pós-graduação em História, São

Paulo. jun, 2011 disponível em:<<https://www.scielo.br/j/his/a/j9CyCym5St8xmR4pn9HtcvD/?lang=pt#>> acesso em: 02/10/2024

FANON,F.**Os condenados da terra**. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira,1968

FERNANDES,F.A **Função social da guerra na sociedade Tupinambá**.São Paulo: Pioneira: EDUSP,1970

MOTA, L. T. **As guerras dos índios Kaingang: A história épica dos índios Kaingang no Paraná(1769-1924)**. 2a edição ed. Maringá PR: Editora da universidade estadual de Maringá , 2009.

NIMUENDAJÚ, Curt. **Etnografia e indigenismo. Sobre os Kaingang, os Ofaié-Xavante e os Índios do Pará**. Campinas: Editora da Unicamp, 1993. Disponível em:<<http://etnolinguistica.wikidot.com/biblio:nimuendaju-1993-etnografia#:~:text=A%20Biblioteca%20Digital%20Curt%20Nimuendaju%20%C3%A9>> acesso em 05/10/2024

OLIVEIRA,J.E.Sobre os conceitos e as relações entre história indígena e etnohistória.**Prosa UNIDERP**.v.3,n.1, p.39-48, Campo Grande, MS jun. 2003 disponível em:<[\(PDF\) Sobre os conceitos e as relações entre história indígena e etno-história | Jorge Eremites de Oliveira - Academia.edu](#)> acesso:03/10/2024

SEEDER,A;CASTRO,E,V.Terras e territórios indígenas no Brasil.Rio de Janeiro: Civilização Brasileira,1979) Disponível em:<<http://www.etnolinguistica.org/biblio:seeger-castro-1979-terras#:~:text=Autor:%20Seeger,%20Anthony%20&%20Eduardo%20B>> acesso em :05/10/2024

SERRA, E. Grilagens de terra e conflitos rurais: O lado perverso da colonização no Paraná . **Ra'ega o espaço geográfico em análise** , v. v.46, p.58-74, mar. 2019.

TELLES,N. dissertação de mestrado. **Cartografia Brasilis**. São Paulo: PUC,1983.Mimeogr